

**O TRABALHO DA/O ASSISTENTE SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE FORTALEZA-
CEARÁ.**

Francileuda Rodrigues Soares

Selma Maria Silva dos Santos

Edna Maria Leite Dias

Jane Meyre Silva Costa

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

francileuda@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos*
Evento: Conexão Unifametro 2019: Diversidades Tecnológicas e seus impactos
Sustentáveis. XV Semana Acadêmica.

Introdução: O presente trabalho tem por objetivo sistematizar um relato de experiência sobre o trabalho do Serviço Social no campo da Política sócio jurídico, tendo como objetivo de estudo a violência contra a mulher, a partir das dimensões constitutivas da profissão a saber, teórico-metodológica, ética-política e técnica-operativa. O relato de experiência de pesquisa construído na disciplina de Fundamentos de Trabalho de Conclusão do Curso de graduação em Serviço Social da Unifametro. que tem por objetivo a partir da temática geradora questão social, trabalho profissional e projeto de profissão. A natureza da investigação é qualitativa realizada através de estudos bibliográficos e de campo, tendo como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada. Como principais resultados tem-se que o trabalho do Serviço Social na assistência envolve a necessidade da intersetorialidade, um olhar atento as demandas e necessidades sociais da população, conhecimento da legislação e referencia constante ao projeto profissional. O presente texto é fruto do projeto de pesquisa construído na disciplina de Fundamentos de Trabalho de Conclusão do Curso de graduação em Serviço Social da Unifametro. Tem como objeto de estudo a violência contra a mulher. No mundo, 30% das mulheres que vivem uma relação conjugal, dizem ter sofrido violências físicas e/ou sexuais vindas do parceiro e que cerca de 38% dos assassinatos de mulheres são cometidos também pelo parceiro, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, a pesquisa datafolha (2019) evidencia 536 casos de violência contra a mulher por hora; 1,6

milhão de mulheres sofreram espancamento, 22 milhões (37,1%) de brasileiras passaram por algum tipo de assédio. Entre os casos de violência, 42% ocorreram no ambiente doméstico. Entretanto, após sofrer uma violência, 52% das mulheres não denunciaram o agressor ou procuraram ajuda. A violência doméstica ocorre em ciclos, eventualmente, redonda inesperadamente (algumas vezes) na morte do cônjuge. Segundo o Instituto Maria da Penha o ciclo da violência doméstica acontece como um sistema circular, denominado de Ciclo da Violência Doméstica, em três fases: Aumento da tensão; ato de violência; arrependimento e comportamento carinhoso. A Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha- LMP, cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. (Art. 1º LMP). **Objetivos:** Identificar a atuação do/a Assistente Social no campo do enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher em Fortaleza/ Ceará. Os objetivos específicos consistem em conhecer as percepções dos profissionais de serviço Social que realizam o acompanhamento direto às mulheres em situação de violência doméstica e familiar no município de Fortaleza-Ce.; identificar as diretrizes, protocolos e fluxos de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. **Métodos:** A metodologia utilizada caracteriza-se por uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa. Utilizou-se de estudos bibliográfico, documental e pesquisa de campo com aplicação de entrevista com Assistente Social (com o termo de livre consentimento). Partiu-se da pesquisa bibliográfica, documental, trabalho de campo com visita institucional aos equipamentos públicos que atendem mulheres em situação de violência doméstica e familiar, realizando entrevista com assistente social. A pesquisa bibliográfica e documental com base em dados da violência contra mulher no estado do Ceará e levantamento dos dados do perfil anual de mulheres atendidas na instituição. Análise documental do “perfil anual”, um instrumental construído pela assistente social e equipe interdisciplinar do órgão, com objetivo de conhecer o perfil das usuárias que procuram atendimento, constituído através de aplicação de questionário, coleta de dados e informações acerca da escolaridade, condição social econômica, idade, entre outras informações que auxiliam a elaboração de perfil geral, subsidiando a atuação da assistente social, que encaminha suas ações, elaboração e planejamento, pautados de acordo com as demandas específicas do público atendido em seu espaço de atuação. **Resultados:** Os resultados evidenciam que o profissional de Serviço Social tem como plano de trabalho a garantia de direitos e cidadania da mulher, com vistas às demandas apresentadas e em conformidade com a legislação. O Assistente Social trabalha com uma participação mais ativa, assim como propõe ações na qual a mulher, é convidada a participar das atividades desenvolvidas na

própria instituição. O exercício profissional do Assistente Social se fundamenta nos princípios do Código de Ética da Profissão, bem como nas produções provenientes do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) e Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), dentre outras. No que se refere às atividades realizadas no cotidiano profissional são as mais diversas possíveis. Dentre os instrumentos técnico-operativos utilizados pelo Serviço Social na instituição, são de iniciativa do profissional a criação de documentos e instrumentais para garantir a funcionalidade do desenvolvimento das atividades. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa evidenciam a importância do exercício profissional ser orientado pelo Código de Ética e norteado pelas dimensões ético-políticas, teórico-metodológica e técnico-operativa. Assim sendo, pode-se afirmar que a instituição pesquisada, apesar das limitações de infraestrutura e de número de profissionais, todo processo tem seus meios e instrumentos, que estão embasados no conjunto das políticas sociais que desenvolve. A dimensão técnico-operativa materializa as outras duas dimensões do Serviço Social, a teórica-metodológica e a ético-política.

Referências: Ciclo da violência doméstica. <http://www.institutomariadapenha.org.br>, acesso: 19.09.2019. Conselho Federal de Serviço Social. Atuação de assistentes sociais no sóciojurídico subsídios para reflexão. Brasília (DF), 2014. Instituto Datafolha. Levantamento agressões domésticas no Brasil, ano 2019. <https://veja.abril.com.br/brasil/datafolha>, acesso em 19.09.2019. Lei Maria da Penha nº 11.340/2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>, acesso em: 19.09. 2019

Descritores: Violência doméstica; Serviço Social; Trabalho.